



PGM

PROCURADORIA GERAL
DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM



PROCESSO: 20212818324

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SESAD

INTERESSADO: DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

ASSUNTO: PREGÃO ELETRÔNICO, POR MEIO DO SRP, PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA BIOSSEGURANÇA DOS PACIENTES DO HMDA

PARECER

EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO. FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA BIOSSEGURANÇA DOS PACIENTES, DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR - HMDA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS PREVISTOS NO ART. 15 DA LEI 8.666/1993. AUTORIZAÇÃO DAS LEIS FEDERAIS Nº 8.666/93 E Nº 10.520/2002. ART. 2º, § 1º E ART. 7º, CAPUT, DO DECRETO MUNICIPAL Nº 5.868/2017 E ART. 3º, II E III, DO DECRETO MUNICIPAL Nº 5.864/2017. Pela aprovação da minuta do Edital e seus anexos.

1 - RELATÓRIO

O processo trata de procedimento licitatório a cargo da Comissão Permanente de Licitação - CPL da SESAD - modalidade Pregão Eletrônico, tipo Menor Preço por item, através do Sistema de Registro de Preços - para futura aquisição de materiais para biossegurança dos pacientes do Hospital Maternidade do Divino Amor - HMDA, vinculado a secretaria solicitante e destinados a atender as necessidades desta, no prazo de 12 (doze) meses, na forma da justificativa do Memorando 255/2021 do Departamento de Atenção Especializada e Unidades Hospitalares da SESAD e especificações e quantitativos trazidos no Termo de Referência.

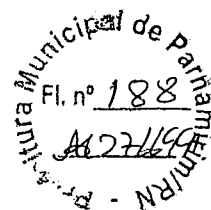
O processo encontra-se instruído com: a) Memorando n.º 255/2021 - Departamento de Atenção Especializada e Unidades Hospitalares da SESAD (fls. 01); b) Termo de Referência - TR (fls. 04/13) autorizado pelo Ornador de Despesas; c) solicitação de despesa da Secretaria licitante (fls. 15/16); d) Ata da 355ª Reunião da Comissão Orçamentista

A



PGM

PROCURADORIA GERAL
DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM



Permanente - COP/SEARH, contendo pesquisa de mercado realizada (fls. 21/127); e) Dotação e Declaração Orçamentária assinada pelo Ordenador de Despesas (fls. 19/94); f) Autorização de abertura do procedimento licitatório assinado pelo Ordenador de Despesas da SESAD (fls. 101); g) extratos de publicação no DOM dos membros e pregoeiros da CPL/SESAD (fls. 179/180); h) minuta do edital do pregão eletrônico e seus anexos (fls. 102/178); i) despacho da Secretária titular da SESAD encaminhando o processo para análise desta Especializada (fls. 186).

Sendo o que havia a relatar, passo a opinar, em obediência ao art. 38, parágrafo único, da Lei Federal nº 8.666/93.

2 - DA ANÁLISE DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS E SEUS ANEXOS

O Sistema de Registro de Preços - SRP, previsto no art. 15, da Lei Federal nº 8.666/93, consiste no procedimento destinado a atender a situações nas quais a Administração Pública revele necessidade contínua em relação a determinados bens ou serviços a serem adquiridos em contratação realizada *a posteriori*. A nível municipal, foi regulamentado por meio do Decreto Municipal nº 5.864, de 16 de outubro de 2017. Vejamos a dicção legal:

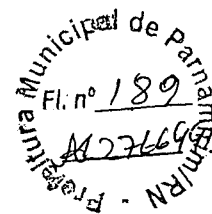
Art.3º O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

- I - quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes;
- II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa;
- III - quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo; ou
- IV - quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração



PGM

PROCURADORIA GERAL
DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM



O Professor Marçal Justen Filho, em sua obra Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos, 14ª edição, sintetiza o conceito de sistema de registro de preços da seguinte maneira:

“O registro de preços é um contrato normativo, constituído como um cadastro de produtos e fornecedores, selecionados mediante licitação, para contratações sucessivas de bens e serviços, respeitados lotes mínimos e outras condições previstas no edital.”

Às fls. 102/178 estão anexados o edital do Pregão, na modalidade eletrônica, tipo Menor Preço por Lote, para fins de Registro de Preços, e seus respectivos anexos.

Da análise dos termos do edital vê-se que encontram-se em consonância com os regramentos contidos no art. 40 da Lei de Licitações, o qual elenca as cláusulas necessárias a todo edital de licitação, incluindo fundamentação legal para renovação do contrato e acréscimo ou diminuição de seu quantitativo, inclusos no item 20.0, subitem 21.8 e item 15.0, subitem 15.4, além de prever a possibilidade de reajuste do contrato com fundamento legal previsto no item 20.0, subitens 20.1 ao 21.7.1 da Minuta do Edital.

Em relação à modalidade licitatória e a forma escolhidas, quais sejam, Pregão Eletrônico, tipo Menor Preço por item, para fins de Registro de Preços, encontramos amparo na Lei Federal nº 10.520/2002, que instituiu o Pregão; e nos Decretos Municipais nº 5.868, de 23 de outubro de 2017 e nº 5.864, de 16 de outubro de 2017 que regulamentaram, respectivamente, a modalidade de licitação denominada Pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666/93 no âmbito do Município de Parnamirim/RN.

O objeto da licitação trata de futura aquisição de materiais para biossegurança dos pacientes do Hospital Maternidade do Divino Amor - HMDA, destinados a atender as necessidades da secretaria solicitante no âmbito do Município, o que determina a adoção do Pregão Eletrônico como modalidade adequada, em consonância com Decreto nº 5.868, de 23 de outubro de 2017. Vejamos:



PGM

PROCURADORIA GERAL
DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM



"Art.2º Pregão é a modalidade de licitação em que a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns é feita em sessão pública, com a presença de todos os licitantes, por meio de propostas de preços escritas e lances verbais, ou na forma eletrônica, realizada quando a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns for feita à distância, também em sessão pública, por meio de sistema que promova a comunicação pela internet.

§1º Consideram-se bens e serviços comuns aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais do mercado."

(...)

"Art.7º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será utilizada a modalidade pregão presencial ou eletrônico, devendo ser adotada preferencialmente a forma eletrônica, salvo decisão motivada do Prefeito.

Parágrafo único. Quando houver recursos federais oriundos de transferências voluntárias, será necessariamente utilizada a licitação na forma eletrônica."

(Negritos acrescentados)

No mesmo sentido milita a jurisprudência consolidada do Tribunal de Contas da

União:

Enunciado:

Para a aquisição de bens comuns a Administração deve utilizar a modalidade Pregão na sua forma eletrônica ou, na impossibilidade de fazê-lo, apresentar as devidas justificativas.

Acórdão 2174/2012 - Plenário

Enunciado:

"É regra geral a utilização do pregão eletrônico para aquisição de bens e serviços comuns por parte de instituições públicas, nelas incluídas agências reguladoras,



PGM

PROCURADORIA GERAL
DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM

Município de Parnamirim/RN
Fl. nº 191
Ass. 2766

sendo o uso do pregão presencial hipótese de exceção, a ser justificada no processo licitatório.”

Acórdão 2753/2011 - Plenário

Enunciado:

“Apesar de não existir comando legal que obrigue o Poder Judiciário a utilizar, sempre que possível, o pregão eletrônico para suas contratações, seus órgãos devem motivar a escolha da forma presencial, sob pena de se configurar possível ato de gestão antieconômico.”

Acórdão 1515/2011 - Plenário

3 - CONCLUSÃO

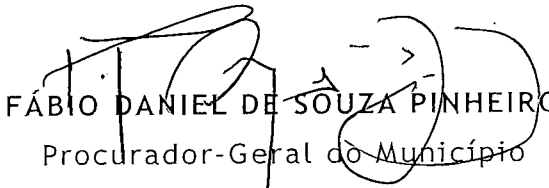
Do exposto, com fundamento nos documentos acostados aos autos, em atendimento ao mandamento do parágrafo único do art. 38 da Lei de Licitações, e em consonância com a legislação pátria que rege a matéria, explicitada no item 2 desta peça, opino pela aprovação da minuta de edital do Pregão Eletrônico para futura aquisição de materiais para biossegurança dos pacientes do Hospital Maternidade do Divino Amor - HMDA, vinculadas a secretaria solicitante, conforme autorização das leis federais nº 8.666/93 e nº 10.520/2002; Decreto Municipal nº 5.868, de 23 de outubro de 2017, que regulamenta a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de materiais para segurança de pacientes; Decreto Municipal nº 5.864, de 16 de outubro de 2017 que regulamenta, no âmbito do município de Parnamirim, o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da lei nº 8.666/93.

Por oportuno esta especializada opina pela aprovação da Minuta de Contrato, anexo IX do Edital, que repousa às fls. 165/176.

É o Parecer, salvo melhor juízo.

À SESAD.

Parnamirim/RN, 28 de dezembro de 2021.


FÁBIO DANIEL DE SOUZA PINHEIRO
Procurador-Geral do Município
OAB/RN 3696